

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina c apresentou elevação de 8,28% na comparação com outubro de 2021

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou leve incremento de 0,88% em relação a outubro de 2021

Óleo diesel

Vendas de diesel alcançam o maior volume acumulado nos primeiros dez meses do ano na série histórica

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 8,28% NA COMPARAÇÃO COM OUTUBRO DE 2021

Em **outubro de 2022**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **3,9 milhões de m³**, volume que representa um avanço de **8,28%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com out/21 (3,6 milhões de m³). Esse foi o segundo maior volume mensal para meses de outubro da série histórica, iniciada em 2000.

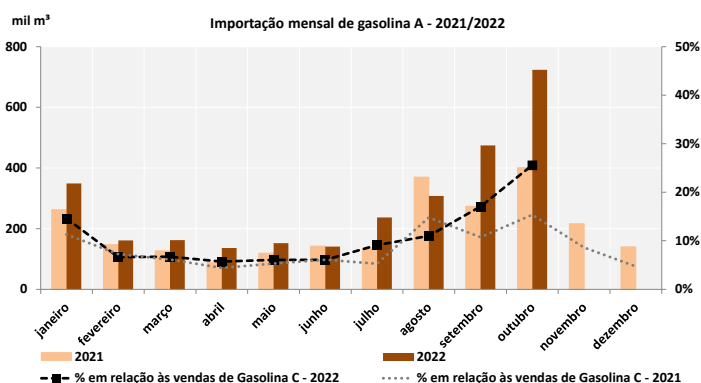
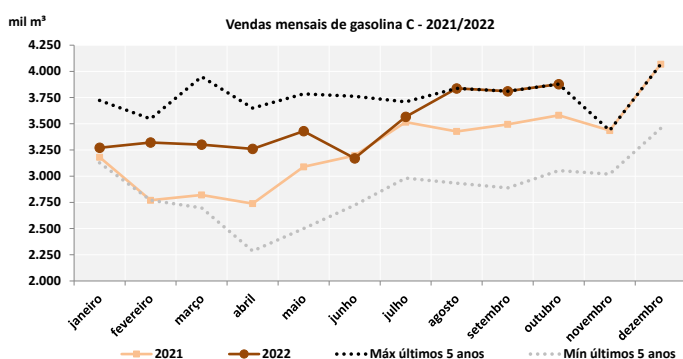
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **avanço de 63,25%** em **out/21** para **64,15%** em **out/22**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram crescimento menos intenso de 0,88% no mesmo período.

Em relação a **setembro de 2022** (3,8 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **alta de 1,76%** na comparação do total comercializado, e **redução de 1,52%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que outubro possui 1 dia a mais que setembro. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto** **aumentou** também nessa base de comparação, **de 63,50%** em **set/22** para **64,15%** em **out/22**.

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina somaram **34,8 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 9,53%** em relação ao **verificado no mesmo período de 2021** (31,8 milhões de m³).

No **quadro regional**, houve recuo apenas nas regiões **Norte (-2,39%)** e **Nordeste (-1,89%)** na comparação **mensal**. Os demais registros foram: **Centro-Oeste (0,46%)**, **Sul (1,92%)** e **Sudeste (4,79%)**. Já na comparação **anual** houve altas em todas as regiões: **Nordeste (6,43%)**, **Centro-Oeste (7,67%)**, **Sudeste (8,08%)**, **Norte (8,53%)** e **Sul (10,58%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram **723,7 mil m³** no mês de **outubro de 2022**, valor que corresponde a **avanços de 80,44%** e **52,52%** na **comparação**, respectivamente, **com os volumes importados em out/21** (401,1 mil m³) e em **set/22** (474,5 mil m³), respectivamente. Já no **acumulado do ano**, as importações de gasolina A totalizaram **2,8 milhões de m³** volume que corresponde a um aumento de **37,79%** em relação ao importado no mesmo período de 2021. O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **25,57%** no mês em análise, fração **superior** às observadas em **out/21** (15,34%) e **maio/22** (17,06%).



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|------------|---------------------|------------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
| | | Mês Atual | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Variação acumulada no ano |
| GASOLINA C | Centro-Oeste | 351,7 | ↑ 0,46% | ↑ 7,67% | 2.863,5 | 3.167,1 | ↑ 10,60% |
| | Nordeste | 787,7 | ↓ -1,89% | ↑ 6,43% | 6.794,8 | 7.030,2 | ↑ 3,46% |
| | Norte | 302,9 | ↓ -2,39% | ↑ 8,53% | 2.601,8 | 2.720,9 | ↑ 4,58% |
| | Sudeste | 1.571,2 | ↑ 4,79% | ↑ 8,08% | 12.320,1 | 14.035,0 | ↑ 13,92% |
| | Sul | 864,1 | ↑ 1,92% | ↑ 10,58% | 7.233,6 | 7.892,6 | ↑ 9,11% |
| | Total Brasil | 3.877,6 | ↑ 1,76% | ↑ 8,28% | 31.813,8 | 34.845,8 | ↑ 9,53% |

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU LEVE INCREMENTO DE 0,88% EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2021

Em **outubro de 2022**, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou **incremento** de **0,88%** em comparação com **out/21**, passando de **1,28 milhão de m³** em out/21 para **1,29 milhão de m³** em out/22.

Na comparação com **set/22 (1,34 milhão de m³)**, houve **retração** de **3,34%** nas vendas do biocombustível considerando o total comercializado e de **6,46%** considerando a média diária de vendas (por dia corrido), considerando que outubro tem 1 dia a mais do que setembro.

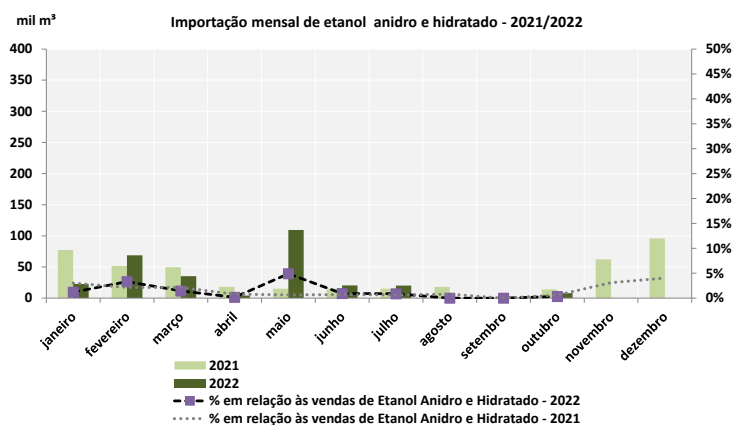
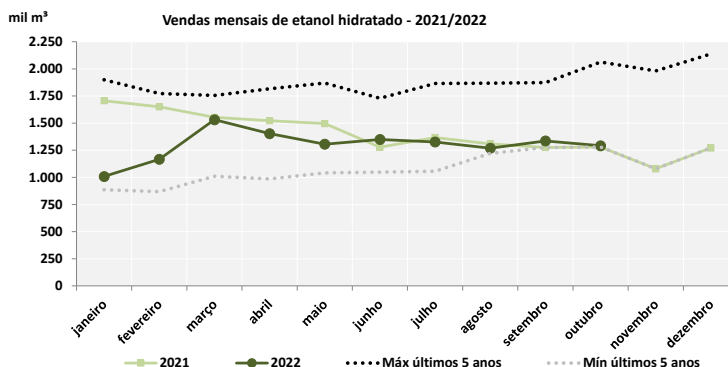
No acumulado do ano de **2022**, as vendas de etanol totalizaram **12,99 milhões de m³**, volume que representa **retração** de **10,04%** em relação ao verificado no mesmo período de **2021**.

Na desagregação regional, apenas a região **Nordeste (33,88%)** apresentou **aumento** na comparação mensal, e as outras regiões tiveram as seguintes variações: Centro-Oeste (-1,26%), Sul (-3,42%), Norte (-3,95%), Sudeste (-6,59%). Na comparação anual, somente as regiões **Sudeste (1,76%)** e **Centro-Oeste (3,53%)** apresentaram **alta**. As demais regiões apresentaram as seguintes **baixas**: Norte (-20,71%), Sul (-7,79%) e Nordeste (-1,44%).

A participação do etanol no total do **ciclo Otto** recuou de **36,75%**, em **out/21**, para **35,85%**, em **out/22**, dado que a gasolina C registrou aumento mais intenso no volume comercializado (8,28%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a **produção acumulada** de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a **24,5 milhões de m³** em **out/22**, dos quais **58,88%** foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de **açúcar** atingiu **30,29 milhões de toneladas** no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram **8,1 mil m³** em **out/22**, representando uma **expansão** de **82.135%** na comparação com **set/22 (0,01 mil m³)**. Em relação a **out/21** houve **recuo** de **42,47%** (14 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de **0,34%** em out/22, percentual superior ao registrado em **set/22 (0,00%)** e **menor** do que em **out/21 (0,62%)**.



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | Variação acumulada no ano |
|------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
| | | Mês Atual (mil m ³) | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | |
| ETANOL HIDRATADO | Centro-Oeste | 212,7 | ↓ -1,26% | ↑ 3,53% | 2.229,6 | 2.044,7 | ↓ -8,29% |
| | Nordeste | 96,2 | ↑ 33,88% | ↓ -1,44% | 1.090,7 | 1.093,5 | ↑ 0,25% |
| | Norte | 15,1 | ↓ -3,95% | ↓ -20,71% | 193,2 | 193,0 | ↓ -0,12% |
| | Sudeste | 895,1 | ↓ -6,59% | ↑ 1,76% | 9.958,2 | 8.886,8 | ↓ -10,76% |
| | Sul | 72,5 | ↓ -3,42% | ↓ -7,79% | 969,5 | 772,8 | ↓ -20,29% |
| | Total Brasil | 1.291,7 | ↓ -3,34% | ↑ 0,88% | 14.441,1 | 12.990,7 | ↓ -10,04% |

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL ALCANÇAM O MAIOR VOLUME ACUMULADO NOS PRIMEIROS DEZ MESES DO ANO NA SÉRIE HISTÓRICA

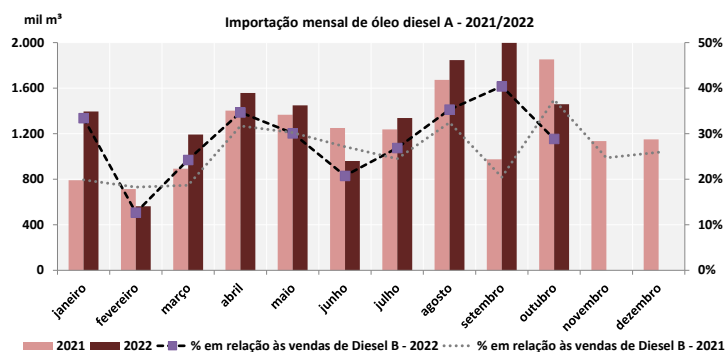
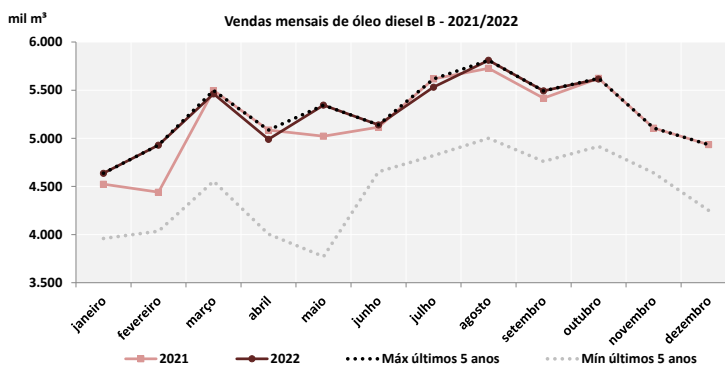
Em outubro de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,62 milhões de m³, baixa de 0,12% na comparação com outubro de 2021. Nos primeiros dez meses de 2022, o volume acumulado de vendas foi de 52,95 milhões de m³, o maior volume acumulado para o período da série histórica, com alta de 1,70% em relação ao mesmo período de 2021.

Na comparação com set/2022, o volume total comercializado aumentou 2,25% em termos de vendas totais. Na média diária de vendas (por dia útil), as vendas subiram 7,12% na mesma base de comparação, considerando que out/22 teve um dia a menos que set/22.

Na desagregação regional, com exceção da região Sudeste (7,15%), que apresentou alta, houve recuo das vendas em todas as demais regiões na comparação com out/21, com a região Norte (-7,73%) apresentando a variação mais intensa. Na comparação do acumulado de 2022 com o mesmo período de 2021, houve baixa nas regiões Sul (-1,75%) e Nordeste (-1,48%), enquanto as demais regiões apresentaram alta, com destaque para a região Centro-Oeste (3,88%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 3,5% em out/22 na comparação com out/21, com altas de 4,4% no fluxo de veículos leves e de 0,9% no fluxo de pesados. Na comparação com set/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve variação positiva de 0,2% no índice de fluxo total, com baixa de 1,3% no fluxo de veículos pesados e variação positiva de 0,7% no de leves.

O volume importado de diesel A, em out/22, foi de 1,46 milhão de m³, recuo de 21,27% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 37,45%, em out/21, para 28,86% em out/22. Em relação a set/21, o volume importado recuou 26,98%. Na comparação do volume importado acumulado nos primeiros dez meses de 2022 (13,76 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2021 (12,15 milhões de m³), houve alta de 13,21%.



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|----------|---------------------|------------------------------|----------------|---------------------|-----------------|-----------------|--------------------------|
| | | Mês Atual | Varição Mensal | Varição em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Varição acumulada no ano |
| DIESEL B | Centro-Oeste | 835,0 | ↑ 0,87% | ↓ -3,92% | 7.613,5 | 7.909,1 | ↑ 3,88% |
| | Nordeste | 865,1 | ↓ -0,28% | ↓ -4,65% | 8.157,9 | 8.037,5 | ↓ -1,48% |
| | Norte | 583,1 | ↓ -1,03% | ↓ -7,73% | 5.517,5 | 5.724,3 | ↑ 3,75% |
| | Sudeste | 2.202,5 | ↑ 3,52% | ↑ 7,15% | 19.872,8 | 20.564,5 | ↑ 3,48% |
| | Sul | 1.130,4 | ↑ 4,61% | ↓ -2,49% | 10.908,9 | 10.718,5 | ↓ -1,75% |
| | Total Brasil | 5.616,2 | ↑ 2,25% | ↓ -0,12% | 52.070,6 | 52.953,9 | ↑ 1,70% |

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM OUTUBRO DE 2022 TOTALIZARAM 766,3 MIL M³, VARIAÇÃO NEGATIVA DE 0,92% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM OUTUBRO DE 2021

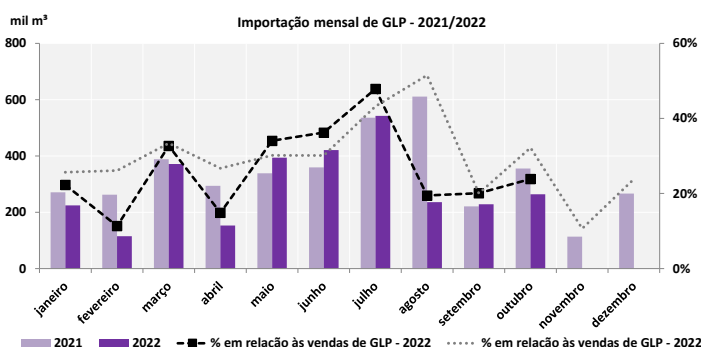
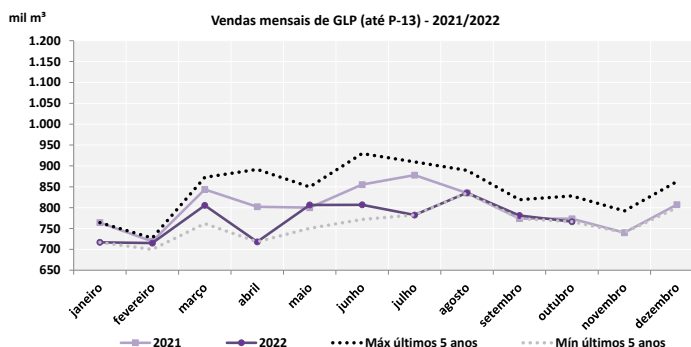
No mês de outubro de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação negativa de 0,92% em relação a outubro de 2021. As vendas totais passaram de 773,4 mil m³ em out/21 para 766,3 mil m³ em out/22. Esse foi o terceiro menor volume de vendas da série iniciada em 2007.

Nos primeiros dez meses do ano, as vendas do GLP (até P-13) foram de 7,7 milhões de m³, recuo de 3,86% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (8,0 milhões de m³).

Na comparação com setembro de 2022 (781,2 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou redução de 1,90%. Na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada uma queda de 5,07%, pois o mês de outubro possui um dia a mais que setembro.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas em todas as regiões na comparação mensal, enquanto na comparação anual, apenas a região Centro-Oeste apresentou alta. Na comparação mensal, os registros foram os seguintes: Nordeste (-3,05%), Centro-Oeste (-1,67%), Norte (-1,64%), Sudeste (-1,40%) e Sul (-1,15%). Na comparação anual, as variações foram: Centro-Oeste (1,69%), Sudeste (-1,32%), Nordeste (-1,25%), Sul (-0,74%) e Norte (-0,60%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em outubro de 2022 foi de 263,8 mil m³, volume que representa uma diminuição de 25,79% em relação ao total importado em out/21 e uma alta de 15,52% em relação ao total importado em set/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 32,18% em out/21 para 23,87% em out/22. Nos primeiros dez meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 2,9 milhões de m³, volume que representa um recuo de 18,94% em relação ao total importado no mesmo período de 2021 (3,6 milhões de m³).



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|----------------|---------------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | | Mês Atual | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Variação acumulada no ano |
| GLP (até P-13) | Centro-Oeste | 63,8 | ↓ -1,67% | ↑ 1,69% | 674,7 | 656,7 | ↓ -2,66% |
| | Nordeste | 228,0 | ↓ -3,05% | ↓ -1,25% | 2.407,5 | 2.347,0 | ↓ -2,51% |
| | Norte | 59,4 | ↓ -1,64% | ↓ -0,60% | 617,0 | 607,7 | ↓ -1,50% |
| | Sudeste | 308,9 | ↓ -1,40% | ↓ -1,32% | 3.228,9 | 3.065,4 | ↓ -5,06% |
| | Sul | 106,2 | ↓ -1,15% | ↓ -0,74% | 1.116,9 | 1.057,4 | ↓ -5,33% |
| | Total Brasil | 766,3 | ↓ -1,90% | ↓ -0,92% | 8.044,9 | 7.734,1 | ↓ -3,86% |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU RECORDE PARA O ACUMULADO NOS PRIMEIROS DEZ MESES DO ANO E O TERCEIRO MAIOR VOLUME DE VENDAS PARA O MÊS DE OUTUBRO

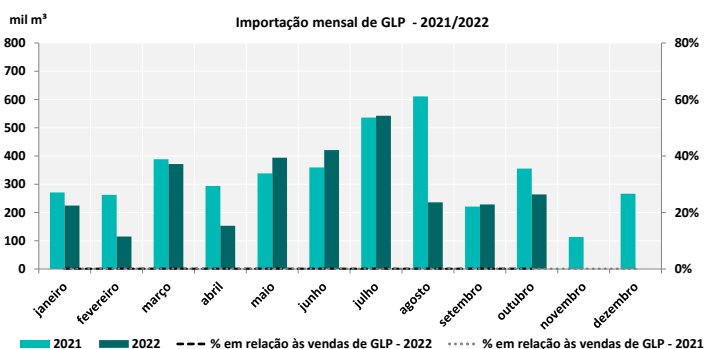
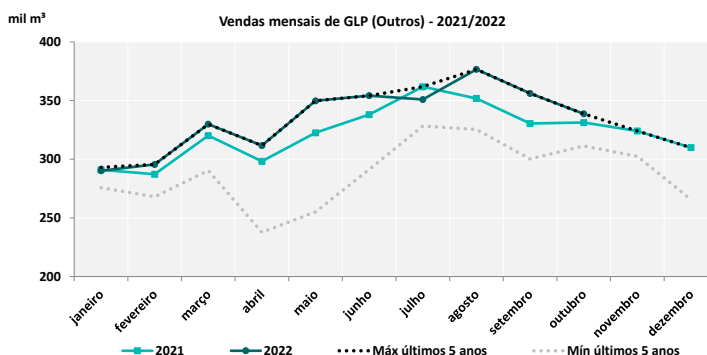
Em outubro de 2022, houve **aumento** de **2,25%** do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com **outubro de 2021**. Foram vendidos **338,7 mil m³** em out/22, frente a **331,3 mil m³** em out/21. Esse foi o **terceiro maior volume para meses de outubro** da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **recuo** de **4,87%** em relação a **set/22** (356,1 mil m³). Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil), houve **redução** de **0,34%** na comparação mensal. Deve ser ressaltado que setembro teve um dia útil a mais que outubro.

Nos **primeiros dez meses do ano**, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram **3,4 milhões de m³**, valor que representa **crescimento** de **3,75%** em relação ao verificado no **mesmo período de 2021** (3,2 milhões de m³). Esse foi o **maior volume acumulado nos primeiros dez meses do ano** da série histórica iniciada em 2007.

Na desagregação regional, com **exceção** da região **Nordeste (-5,03%)**, **todas as demais regiões** apresentaram **alta** na comparação anual. As variações anuais foram: Sudeste (4,69%), Norte (-1,66%), Centro-Oeste (0,94%), Sul (0,92%) e Nordeste (-5,03%). Na comparação **mensal**, com exceção da região **Norte (0,84%)**, **todas as regiões** tiveram **recuo**, com as seguintes variações: Norte (0,84%), Sul (-6,87%), Centro-Oeste (-6,34%), Nordeste (-4,52%) e Sudeste (-3,88%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em outubro de 2022 foi de **263,8 mil m³**, volume que representa uma **diminuição** de **25,79%** em relação ao total importado em **out/21** e uma **alta** de **15,52%** em relação ao total importado em **set/22**. A participação das importações na oferta nacional **passou** de **32,18%** em **out/21** para **23,87%** em **out/22**. Nos **primeiros dez meses de 2022**, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de **2,9 milhões de m³**, volume que representa um **recuo** de **18,94%** em relação ao total importado no mesmo período de 2021 (3,6 milhões de m³).



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|--------------|---------------------|------------------------------|-----------------|---------------------|----------------|----------------|--------------------------|
| | | Mês Atual | Varição Mensal | Varição em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Varição acumulada no ano |
| GLP (OUTROS) | Centro-Oeste | 29,3 | ↓ -6,34% | ↑ 0,94% | 299,1 | 306,5 | ↑ 2,46% |
| | Nordeste | 31,7 | ↓ -4,52% | ↓ -5,03% | 311,5 | 316,9 | ↑ 1,74% |
| | Norte | 9,4 | ↑ 0,84% | ↑ 1,66% | 91,7 | 91,8 | ↑ 0,03% |
| | Sudeste | 175,5 | ↓ -3,88% | ↑ 4,69% | 1.640,3 | 1.719,0 | ↑ 4,80% |
| | Sul | 92,8 | ↓ -6,87% | ↑ 0,92% | 890,0 | 919,6 | ↑ 3,33% |
| | Total Brasil | 338,7 | ↓ -4,87% | ↑ 2,25% | 3.232,7 | 3.353,9 | ↑ 3,75% |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA AUMENTO DE 1,57% EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2021

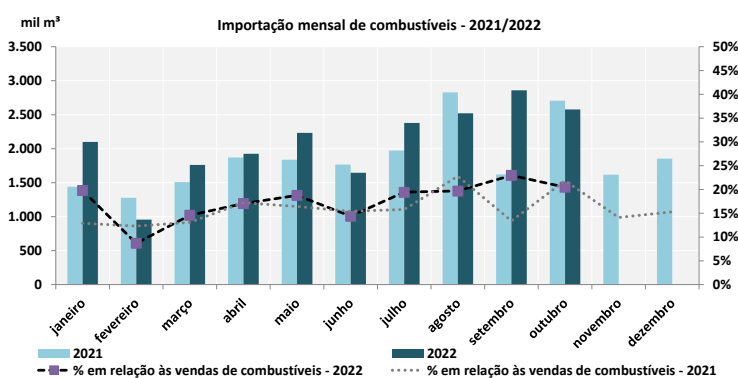
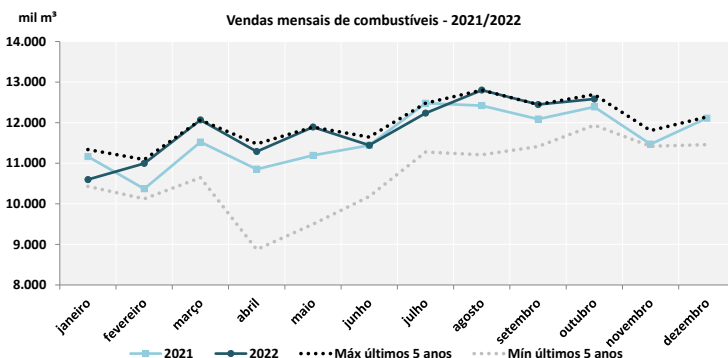
O volume comercializado de todos os combustíveis, em **outubro de 2022**, foi de **12,6 milhões de m³**, uma **alta de 1,57%** na comparação com o **mesmo mês de 2021**. Na comparação com **setembro de 2022**, houve **alta de 1,10%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No **acumulado de 2022**, o volume total comercializado foi de **118,36 milhões de m³**, uma **alta de 2,10%** em relação ao **mesmo período de 2021** (115,92 milhões de m³).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram: **Sudeste (6,64%)**, **Sul (2,38%)**, **Centro-Oeste (0,33%)**, **Norte (-0,76%)** e **Nordeste (-8,53%)**. Na comparação das vendas **acumuladas em 2022** com o **mesmo período de 2021**, com exceção da região **Nordeste (-4,20%)**, que registrou **baixa**, houve **alta em todas as outras regiões: Sul(1,68%)**, **Norte (2,77%)**, **Centro-Oeste (3,52%)**, **Sudeste (4,38%)**

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **2,6 milhões de m³** e representaram **20,49%** do **total do volume comercializado**. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou **crescimento de 1,57%** na **comparação com outubro de 2021**, quando as importações responderam por **21,85%** do total comercializado.

Analisando de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na comparação com **outubro de 2021**, **elevação para gasolina A (80,44%)**, e **redução para o GLP P-13 e P-Outros (-25,79%)**, **diesel (-21,27%)** e o **etanol (-42,47%)**.

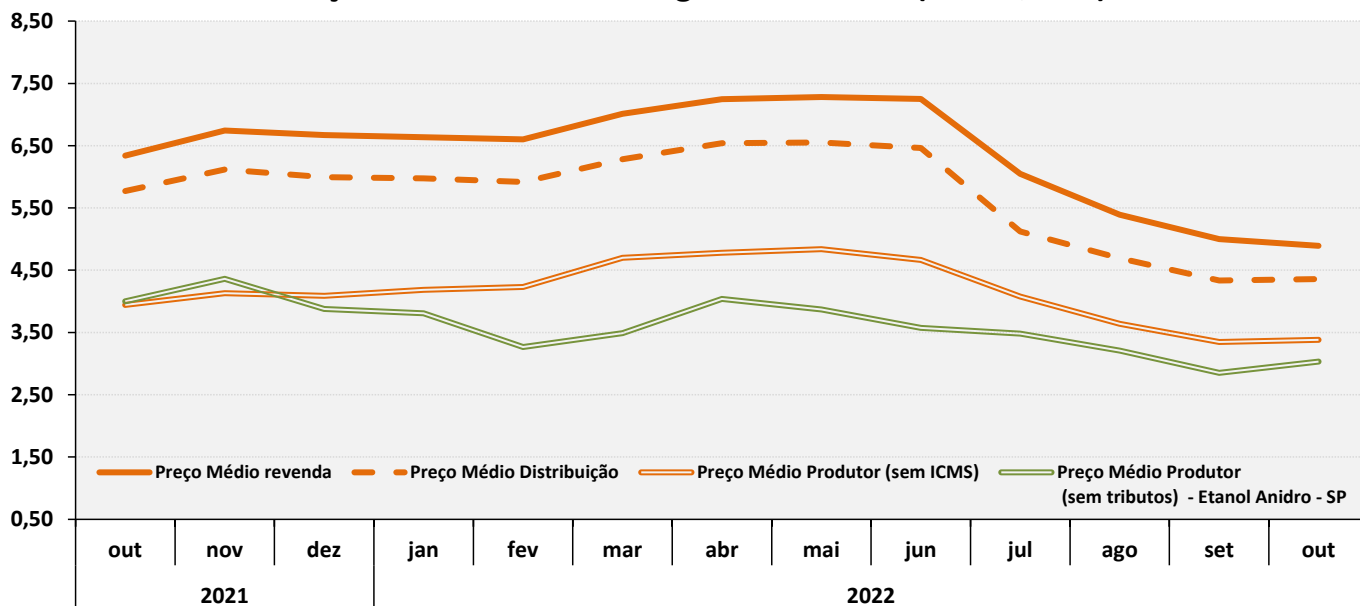


| Produto | Região | Vendas (mil m³) | | | | | |
|---------|---------------------|-----------------|-----------------|----------------------|------------------|------------------|---------------------------|
| | | Mês Atual | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Variação acumulada no ano |
| TODOS | Centro-Oeste | 1.545,5 | ↑ 0,56% | ↑ 0,33% | 14.057,1 | 14.551,6 | ↑ 3,52% |
| | Nordeste | 2.135,2 | ↑ 0,34% | ↓ -8,53% | 20.824,4 | 19.949,7 | ↓ -4,20% |
| | Norte | 1.071,0 | ↓ -0,52% | ↓ -0,76% | 9.933,0 | 10.208,5 | ↑ 2,77% |
| | Sudeste | 5.514,3 | ↑ 1,39% | ↑ 6,64% | 49.624,6 | 51.800,4 | ↑ 4,38% |
| | Sul | 2.318,2 | ↑ 2,25% | ↑ 2,38% | 21.485,9 | 21.846,1 | ↑ 1,68% |
| | Total Brasil | 12.584,2 | ↑ 1,10% | ↑ 1,57% | 115.924,9 | 118.356,3 | ↑ 2,10% |

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

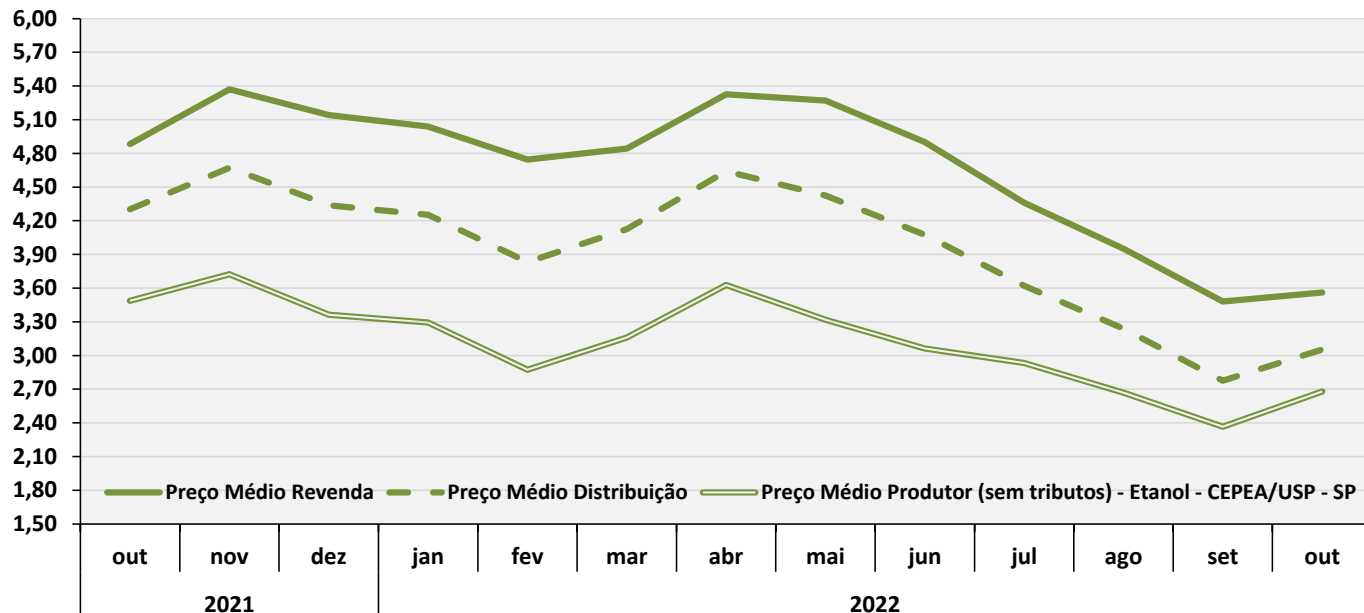
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



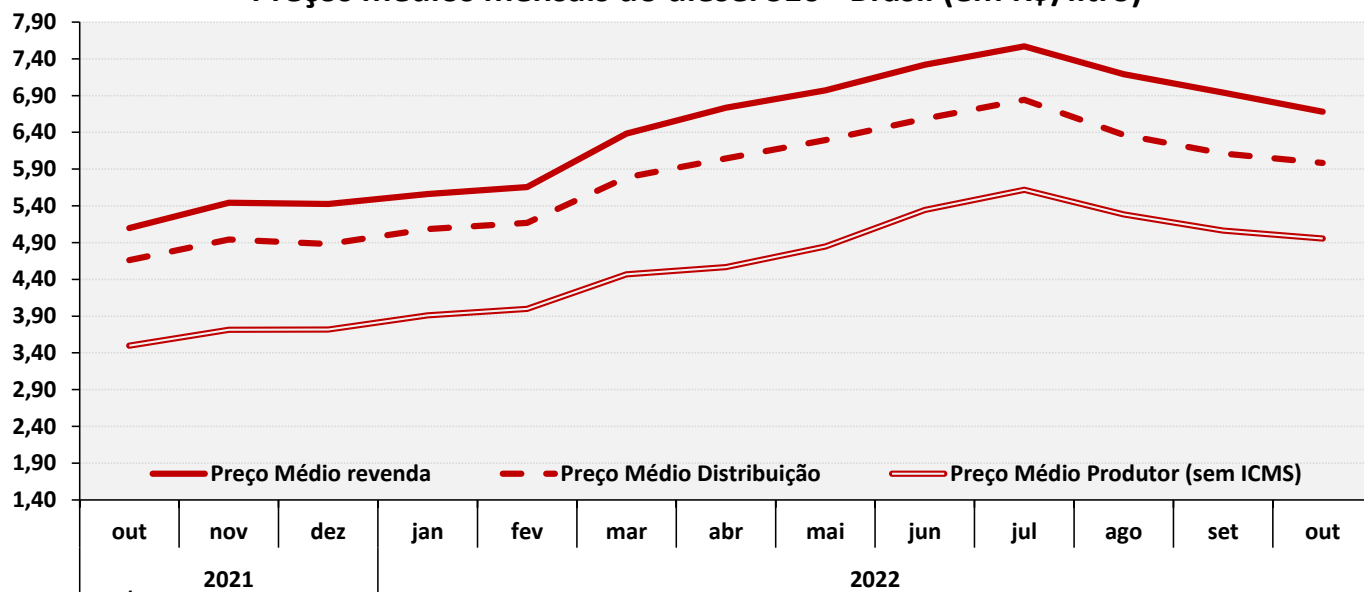
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



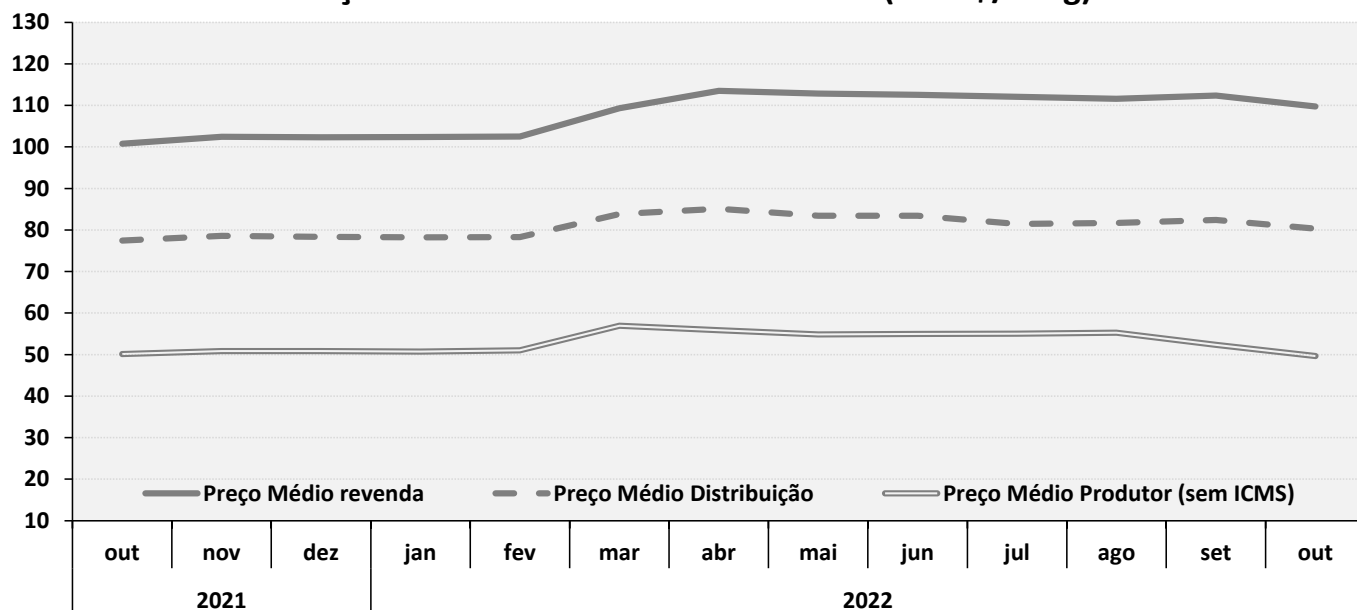
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

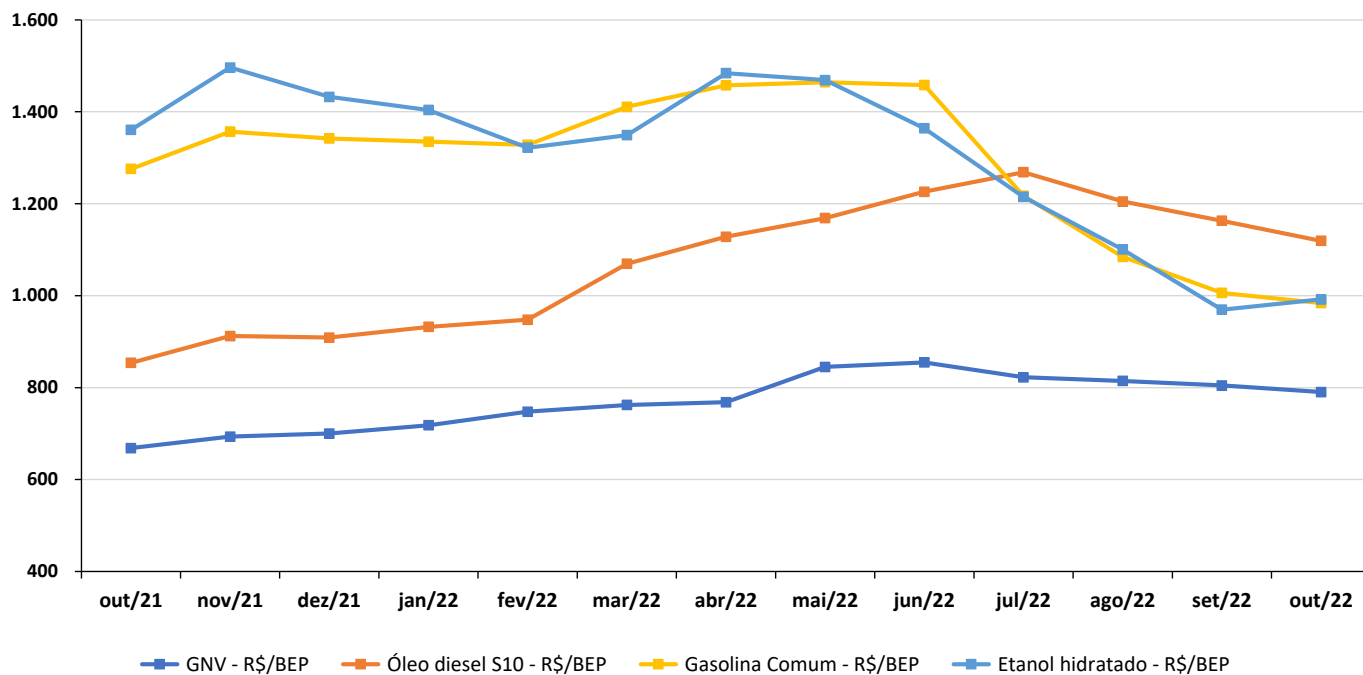
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP